

27 DEZ 1982

OKOBU

OAB quer convocação de Assembléia Constituinte

A última sessão deste ano do Conselho Federal da OAB, realizada ontem com a participação de seu presidente, Bernardo Cabral, e da maioria dos conselheiros dos estados, discutiu a luta pela revogação da Lei de Segurança Nacional e da Lei Falcão, e pela convocação de uma assembléia constituinte.

O presidente da OAB do Paraná, Alcides Munhoz Netto, que é candidato à presidência nacional da entidade, disse que o resultado eleitoral não dará ao novo Congresso legitimidade nem possibilidade concreta de reformulação da Constituição em vigor. A convocação de uma assembléia constituinte, segundo ele, "é o único meio de evitar que o impasse institucional brasileiro procure soluções através de processos violentos e ineficazes".

COMUNISTAS

Os conselheiros da Ordem dos Advogados do Brasil aprovaram, por unanimidade, uma nota de repúdio à

prisão de membros do proscrito Partido Comunista Brasileiro pela Polícia Federal, em São Paulo, no último dia 13, considerando o fato "um ato de violência e ilegalidade", uma vez que o direito de reunião é garantido pelo artigo 153 da Constituição, e condenando a Lei de Segurança Nacional, por considerável "incompatível com a busca da sociedade brasileira em atingir uma plenitude democrática".

Depois de discutido o programa orçamentário para 1983, foi feita uma manifestação contra o assassinato, há cerca de 10 dias, do Presidente da Ordem dos Advogados do Suriname, Kenneth Gonsalvez, pelas autoridades daquele país, sob a alegação de estar conspirando contra o poder. Os conselheiros aprovaram, também por unanimidade, a elaboração de um protesto que será enviado à ONU, à OEA, às entidades internacionais de direitos humanos e à representação diplomática do Suriname.